



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Psicopedagogia Clínica e Institucional

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso.....	3
3. Público-Alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso.....	5
7. Competências e Habilidades do Curso	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	8
9. Estágio Não Obrigatório.....	9
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária.....	10
12. Conteúdo Programático.....	10
13. Infraestrutura Física e Pedagógica.....	26

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Psicopedagogia Clínica e Institucional

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (7.00.00.00-0)

Área do Conhecimento (CAPES): Educação (7.08.00.00-6)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Este curso atende a todas as exigências do MEC, mas não se propõe a atender legislações específicas de Estados e Municípios. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências da Secretaria de Educação de seu Estado e ou de editais para concursos, quando for o caso.

3. Público-alvo

O curso de Psicopedagogia Clínica e Institucional destina-se a graduados na área de Educação, tais como pedagogos e/ou professores especialistas, a psicólogos, fonoaudiólogos e a demais profissionais que buscam aprofundar seus conhecimentos na resolução de dificuldades relacionadas a aprendizagem.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no Portal Pós, entrega da documentação pessoal e do diploma da graduação autenticado. Em seguida, analisados pela Instituição.

5. Justificativa do Curso

O curso de Psicopedagogia Clínica e Institucional visa formar um profissional capacitado em elaborar diagnósticos e desenvolver intervenções para enfrentar as dificuldades de aprendizagem, assim como todas as problemáticas advindas do processo ensino e aprendizagem, incluindo dificuldades relacionadas a comunicação e a educação corporativa.

Na área da educação escolar, é cada vez mais significativo o número de estudantes que necessitam de apoio e suporte para desenvolver sua aprendizagem de forma segura e significativa. Nestes casos, o processo de ensino e aprendizagem precisa ser estruturado e acompanhado por um psicopedagogo e talvez, por uma equipe multidisciplinar. Uma dificuldade de aprendizagem pode decorrer de um processo educacional mal construído, de uma instabilidade emocional que leva a criança a não conseguir aprender, de um transtorno neurológico ou ainda, de uma deficiência. Os estudantes com dificuldade de aprendizagem necessitam da atuação específica de um psicopedagogo, profissional especializado em atuar em casos como estes.

Por outro lado, as instituições, principalmente as escolares, carecem de orientações para enfrentamento de suas próprias dificuldades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem. Da mesma forma, o psicopedagogo pode contribuir de forma significativa em instituições, organizando processos comunicacionais, atuando frente aos problemas de relacionamento interpessoais e apoiando a direção.

O psicopedagogo é o profissional que faz o diagnóstico e a intervenção junto a crianças, adolescentes e adultos que apresentem dificuldades de aprendizagem. Esse profissional também atua em instituições, sejam elas escolares ou não, com o propósito de estruturar, apoiar e/ou melhorar o processo de comunicação e tudo que se relaciona a aprendizagem nesses ambientes. Assim ele ajuda a garantir que todos envolvidos fiquem alinhados com a proposta da instituição, produzindo melhor e prontos para lidar com os desafios do cotidiano.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Oferecer fundamentação teórica e prática sobre o processo de ensino e aprendizagem e sua relação com processos educacionais escolares ou não, capacitando o profissional para identificar, caracterizar e enfrentar as dificuldades de aprendizagem, visando a atuação deste tanto na clínica psicopedagógica, quanto nas escolas, empresas, hospitais e afins.

6.2. Objetivos Específicos

- Apresentar e discutir temáticas específicas do campo da Psicopedagogia (clínica/institucional), criando oportunidades de estudos teóricos e práticos pertinentes às principais questões paradigmáticas que permeiam o fazer psicopedagógico na clínica e na instituição;

- Detalhar estratégias específicas para a realização de diagnóstico psicopedagógico clínico e para construção da intervenção, respeitando a individualidade o aprendente e o contexto no qual está inserido;
- Esclarecer a atuação do psicopedagogo institucional frente a demandas do mundo organizacional, partindo do diagnóstico institucional e avançando para as diversas possibilidades de intervenção institucional.

7. Competências e Habilidades do Curso

Competências

Atuar nas diferentes frentes da Psicopedagogia, sendo capaz de realizar a escuta-ativa, de atuar com compromisso e responsabilidade no tratamento de dificuldades de aprendizagem, bem como realizar intervenções institucionais de forma ética, crítica e competente.

Habilidades

- Conhecer profundamente os processos psicológicos da aprendizagem e as influências de ordem emocional e social que podem interferir negativamente na aquisição ou consolidação da aprendizagem;
- Diferenciar as características dos transtornos de aprendizagem e das deficiências que impactam o processo de aprendizagem, bem como se apropriar das principais ações de intervenção psicopedagógica utilizadas em cada caso;
- Construir processos personalizados de diagnóstico e intervenção clínica, aplicando testes com responsabilidade, bem como realizar intervenções precisas e eficientes;
- Comprometer-se com a prevenção e o tratamento tanto de dificuldades de aprendizagem, quanto dos problemas de ensino gerados no contexto institucional, principalmente o escolar;

- Perceber-se como agente educacional de extrema relevância no papel de liderança, atuando com ética, respeito e compromisso frente aos desafios do contexto profissional;
- Desenvolver o espírito de pesquisa e o olhar investigativo, bem como a escuta-ativa como ferramentas de trabalho no campo da Psicopedagogia.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá a carga horária prevista na matriz.

No ambiente virtual o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas. Para cada disciplina, o aluno realizará um conjunto de atividades:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de júbilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os

conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Conceitos psicopedagógicos	0 h	48 h	48 h
Neurociências e o processo de aprendizagem	0 h	48 h	48 h
Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem	0 h	48 h	48 h
Psicopedagogia institucional	0 h	48 h	48 h
Avaliação e intervenção psicopedagógica Institucional	0 h	50 h	50 h
Desenvolvimento do pensamento lógico-matemático	0 h	48 h	48 h
Aquisição da linguagem e escrita	0 h	48 h	48 h
Alfabetização e letramento: fundamentos metodológicos	0 h	48 h	48 h
Psicopedagogia Clínica	0 h	48 h	48 h
Atividades e intervenção em psicopedagogia clínica	0 h	70 h	70 h
Problemas e distúrbios de aprendizagem	0 h	48 h	48 h
Projetos para o desenvolvimento de competências socioemocionais nas escolas	0 h	48 h	48 h

11. Carga Horária

A carga horária de 600h constitui o conteúdo ministrado em 12 (doze) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: [https://](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf)

normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-

601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Conceitos psicopedagógicos

Ementa: Contextualização histórica do campo de conhecimento psicopedagógico. Definição do papel profissional do psicopedagogo: objeto de estudo, código de ética, sujeito e campo de atuação. Práxis psicopedagógica frente ao fracasso escolar e neurociências.

Competências e habilidades:

- Compreender a constituição histórica da psicopedagogia;
- Refletir sobre a ética da profissão para que possa atuar seguindo tais princípios;
- Compreender o papel da intervenção psicopedagógica no fracasso escolar e outras esferas.

Conteúdo Programático:

Conteúdo programático 1: A construção da Psicopedagogia no mundo e no Brasil

Conteúdo Programático 2: ABPp: regulamentação da profissão e ética profissional

Conteúdo Programático 3: O objeto de estudo da Psicopedagogia: a aprendizagem e suas dificuldades

Conteúdo Programático 4: Intervenção psicopedagógica e interface com as Neurociências.

Bibliografia básica

ABPP - **Associação Brasileira de Psicopedagogia**. Disponível em: www.abpp.com.br Acesso em 11 mai 2022.

BOSSA, N. A. **A Psicopedagogia no Brasil**. Porto Alegre: ARTMED, 2007.

BOSSA, N. A. **Fracasso escolar — um olhar psicopedagógico**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

Bibliografia complementar

FONTES, M. A.. **Psicopedagogia e Sociedade – história, concepções e contribuições**. São Paulo: Vetor, 2006.

PORTO, O. **Psicopedagogia Institucional: Teoria, prática e assessoramento psicopedagógico**. Rio de Janeiro: WAK, 2011.

SCOZ, B. et al. **Psicopedagogia: contextualização, formação e atuação profissional**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1992.

Disciplina: Neurociências e o processo de aprendizagem

Ementa: Estrutura e funcionamento do cérebro. Neurociências e sua contribuição para os estudos sobre aprendizagem e seus processos. História dos estudos sobre aprendizagem, suas descobertas e sua influência na prática atual. Problemas de aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Expor noções sobre a anatomia e a fisiologia do cérebro.
- Apresentar estudos sobre a neurociência e suas contribuições na área da educação.
- Discutir os princípios básicos da aprendizagem.
- Dialogar sobre os problemas de aprendizagem e as dificuldades que podem trazer aos alunos.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Fundamentos de neuroanatomia e neurofisiologia. Sistema nervoso central e periférico. Regiões cerebrais. Estrutura dos neurônios.

Conteúdo Programático 2: Neurociências e contribuição para a educação. Desenvolvimento do sistema nervoso. Sinapses. Plasticidade cerebral. Bases neurológicas da aprendizagem.

Conteúdo Programático 3: Princípios da aprendizagem. Estudos de Pavlov, Watson, Skinner e Bandura. Aquisição de memórias. Tipos de memória. Atenção e aprendizagem. Influência da emoção para a aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Problemas de aprendizagem e as dificuldades que podem trazer aos alunos.

Bibliografia:

COSENZA, Ramon M., GUERRA, Leonor B. **Neurociência e educação:** Como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011. 152 p. ISBN 978-85-363-2607-8.

LENT, R. **Cem bilhões de Neurônios.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

SILVEIRA, M. M. S.; FARIA, G. C. **Bases neurológicas da aprendizagem:** o funcionamento do cérebro no processo ensino e aprendizagem. Centro brasileiro de reabilitação e apoio ao deficiente visual: CEBRAV, 2010.
Disponível em:
<http://www.sgc.goias.gov.br/upload/links/arq_420_BASESANEUROL%C3%93GICASADAAAPRENDIZAGEM.doc>. Acesso em: 05 fev. 2022.

Disciplina: Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem

Ementa: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de zero a dez anos. Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de onze

anos (pré-adolescente) ao fim da adolescência. Teorias psicológicas da aprendizagem. Alterações no percurso regular do desenvolvimento e da aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Conhecer processo de desenvolvimento da criança e do adolescente;
- Identificar os marcos do desenvolvimento e as expectativas para cada idade;
- Compreender os processos psicológicos relacionados ao desenvolvimento cognitivo;
- Construir conceituação acerca do sentido do aprender e da escolarização regular;
- Identificar casos que não correspondem à expectativa de desenvolvimento esperado para as diversas faixas etárias;
- Elaborar processos de intervenção em casos de alteração do percurso regular do desenvolvimento da aprendizagem;
- Construir repertório em relação à psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de zero a dez anos.

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de onze anos (pré-adolescente) ao fim da adolescência.

Conteúdo Programático 3: Teorias psicológicas da aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Alterações no percurso regular do desenvolvimento e da aprendizagem.

Bibliografia básica

LA TAILLE, Yves de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon** – teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2019.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. (2013). **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: AMGH, 2021.

ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. **Transtorno da aprendizagem**: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia complementar:

BEE, H. **A criança em Desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FONSECA, V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SALVADOR, C. C.; GÓMEZ, I. A.; MARTÍ, E. **Psicologia do Ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Disciplina: Psicopedagogia institucional

Ementa: Principais características das instituições. Psicopedagoga Institucional Escolar. Psicopedagogia Hospitalar. Psicopedagogia Empresarial. Psicopedagoga Institucional no 3º setor. Ética e Psicopedagogia Institucional.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características das instituições como espaços de atuação em Psicopedagogia Institucional.
- Compreender o papel da Psicopedagogia Institucional no contexto escolar, hospitalar, empresarial e no 3º setor.
- Analisar propostas de intervenção psicopedagógicas em diversos espaços institucionais.
- Conhecer as orientações éticas no contexto de atuação em Psicopedagogia Institucional.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: A instituição e suas características. O trabalho do psicopedagogo na instituição escolar.

Conteúdo Programático 2: Atuação em Psicopedagogia Hospitalar.

Conteúdo Programático 3: A atuação em Psicopedagogia Empresarial e no 3º setor.

Conteúdo Programático 4: A ética na atuação em Psicopedagogia Institucional.

Bibliografia básica

ABPp – Associação Brasileira de Psicopedagogia. **Código de Ética do Psicopedagogo.**

Disponível em <https://www.abpp.com.br/> Acesso em 30 mai 2023.

FAGALI, E. Q.; VALE, Z. D. R. **Psicopedagogia Institucional aplicada: aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

LEONARDI, G. A atuação da psicopedagogia no terceiro setor: Em busca de um espaço amplo de ação em resgate da cidadania. **Constr. Psicopedag.**, São Paulo , v. 13, n.

10, 2005 . Disponível em

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542005000100008&lng=pt&nrm=iso. Acessos em 30 maio 2023.

NEPOMOCENO, T. A. R. O psicopedagogo no contexto escolar e o processo de aprendizagem, qual a relação? **Revista Educação Pública**, v. 20, nº 47, 8 de dezembro

de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/47/o-psicopedagogo-no-contexto-escolar-e-o-processo-de-aprendizagem-qual-a-relacao>

acesso em 30 mai 2023.

PORTO, O. **Psicopedagogia Institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico.** Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011

Bibliográfica Complementar

FONTAVA, F. M. O psicopedagogo na área de recursos humanos das organizações. In: IGEA, R. et al. **Presente e futuro do trabalho psicopedagógico**, Artmed, Porto Alegre, 2005

MACHINESKI; R. S.; SILVA, R. T. M.; MACHADO, A. C. T. A. **Atuação e potencialidades do psicopedagogo na área de recursos humanos empresarial.** Disponível em

<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2011b/ciencias%20humanas/atuacao.pdf>

Acesso em 30 mai 2023.

MALUF, M. I. Psicopedagogia hospitalar: por que e para quem? **Construção Psicopedagógica.**, São Paulo , v. 15, n. 12, p. 7-26, dez. 2007 . Disponível em

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542007001100002&lng=pt&nrm=isso Acesso em 30 mai 2023.

Psicopedagogia hospitalar: por que e para quem?. **Constr. Psicopedag.**, São Paulo , v. 15, n. 12, p. 7-26, dez. 2007 . Disponível em

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542007001100002&lng=pt&nrm=iso. Acessos em 30 maio 2023.

RODRIGUES, V. R. C. O psicopedagogo nas organizações: a aprendizagem como estratégia competitiva. **Ver. Psicopedag.**, São Paulo , v. 29, n. 90, p. 356-362, 2012 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862012000300009&lng=pt&nrm=iso. Acessos em 30 maio 2023.

Disciplina: Avaliação e intervenção psicopedagógica institucional

Ementa: A psicopedagogia institucional e o papel do psicopedagogo. Âmbito e limites de atuação do psicopedagogo institucional. Diagnóstico e instrumentos de avaliação psicopedagógica institucional. Análise de dados e devolutiva. Construção do plano de atuação do psicopedagogo institucional (intervenção).

Competências e Habilidades:

- Diferenciar os âmbitos clínico e institucional da psicopedagogia.
- Compreender que o psicopedagogo tem uma função específica no âmbito institucional.
- Conhecer o processo do diagnóstico psicopedagógico institucional e seus instrumentos de avaliação.
- Realizar um processo de diagnóstico psicopedagógico institucional.
- Ser capaz de interpretar os resultados da avaliação diagnóstica institucional.
- Ter habilidade em construir um plano de intervenção psicopedagógica institucional.

Conteúdo programático 1: Psicopedagogia institucional; âmbito e limites de atuação do psicopedagogo institucional; introdução à prática psicopedagógica institucional

Conteúdo programático 2: O ponto de partida (queixa ou problema a ser enfrentado); instrumentos de avaliação psicopedagógica aplicados ao âmbito institucional.

Conteúdo programático 3: Diagnóstico psicopedagógico institucional: como realizar e como interpretar os resultados.

Conteúdo programático 4: Relatório de devolutiva; construção do plano de atuação do psicopedagogo institucional (intervenção).

Bibliografia básica:

ACAMPORA, Beatriz; ACAMPORA, Bianca. **Psicopedagogia institucional: guia teórico e prático**. Rio de Janeiro: Wak, 2017.

BASTOS, Alice Beatriz Barreto Izique. **Psicopedagogia clínica e institucional: diagnóstico e intervenção**. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

CAMPOS, Maria Célia M. **Atuação em psicopedagogia institucional: brincar, criar e aprender em diferentes idades**. Rio de Janeiro: Wak, 2013.

FAGALI, Eloisa; VALE, Zélia Del Rio. **Psicopedagogia institucional aplicada. A aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2011.

Bibliografia complementar:

CAMARGO, Janira Siqueira; COSTA, Leila Pessoa da (orgs.). **Prática psicopedagógica institucional**. Curitiba: Appris, 2019.

DANTAS, Eder da Silva. **Avaliação psicopedagógica institucional**. Curitiba: Intersaberes, 2023.

Disciplina: Desenvolvimento do pensamento lógico-matemático.

Ementa: Apresentação dos principais tipos de pensamento relacionados as habilidades matemáticas: lógico-matemático, algébrico, probabilístico e geométrico. Análise das estratégias e metodologias compostas pelas teorias contemporâneas de aprendizagem. Compreensão dos fatores que interferem no processo de aprendizagem. O papel do professor frente à Educação Matemática.

Competências e habilidades:

- Compreender as características dos pensamentos lógico-matemático, algébrico, probabilístico e geométrico;
- Elaborar estratégias pedagógicas utilizando as teorias contemporâneas no intuito de despertar o interesse dos alunos pela matemática.
- Compreender o conceito os principais fatores que interferem no processo de aquisição de habilidades matemáticas;

- Refletir criticamente sobre o papel do professor no engajamento dos alunos no ensino de matemática;

Conteúdo Programático 1: Tipos de pensamento: lógico-matemático, algébrico, probabilístico e geométrico.

Conteúdo Programático 2: Teorias, metodologias e estratégias facilitadoras para a aquisição do pensamento lógico matemático pela criança.

Conteúdo Programático 3: Dificuldades de aprendizagens: origens e conceituações.

Conteúdo Programático 4: Educação matemática e formação de professores.

Bibliografia básica

BASTOS, J. A. **O Cérebro e a Matemática**. 1ª Edição. São José do Rio Preto – SP – Edição do Autor, 2007.

GARDNER, Howard. **The Theory of Multiple Intelligences**. Harvard University, Cambridge [online], 2012. Disponível em: <https://howardgardner01.files.wordpress.com/2012/06/443-davis-christodoulou-seider-mi-article.pdf>. Acesso em 15 jan. de 2023.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho, imagem e representação (Cabral, A.; Oiticica, C.M., Trad.). 2a Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975; Brasília: INL. 370 p.

PIAGET, Jean, SZEMINSKA, Alina. **A gênese do número na criança**. 2. ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

RODRIGUES, Michele Aparecida Cerqueira. **Educação na perspectiva inclusiva: criação de sequências didáticas**. São Paulo: Editora da Autora, 2022.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. 2. ed., São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Bibliografia Complementar

CHAKUR, Cilene Ribeiro. **O Social e o Lógico-Matemático na Mente Infantil**. São Paulo: Arte & Ciência, 2002.

FALCAO, Jorge T. R. **Psicologia da Educação Matemática**. São Paulo: Autêntica, 2003.

RODRIGUES, Michele Aparecida Cerqueira. A contribuição da afetividade no desenvolvimento da inteligência lógico-matemática. **Latin American Journal of Development**, v. 3, n. 6, p. 3677-3692, 2021. Disponível em: <https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/jdev/article/view/829>.

Acesso em: 15 jan. 2023.

Disciplina: Aquisição da linguagem e escrita

Ementa: Desenvolvimento do pensamento e da linguagem no ser humano. A construção da linguagem escrita e oral. A criatividade comunicativa e a expressão através da fala, da escrita e da leitura. A aquisição e ensino de competências linguísticas.

Competências e habilidades:

- Compreender como se desenvolve a aquisição da linguagem e escrita;
- Identificar os principais problemas em leitura e escrita e ser capaz de elaborar estratégias para atuação em tais frentes;
- Refletir sobre as competências linguísticas e ensino.

Conteúdo Programático 1: Pensamento e Linguagem.

Textos de apoio: Corrêa (2006); Vygotsky (2000).

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento da Linguagem.

Textos de apoio: Corrêa (2006); Vygotsky (2000).

Conteúdo Programático 3: Linguagem Escrita e Linguagem Oral.

Textos de apoio: Vygotsky (2000); Zorzi (2003).

Conteúdo Programático 4: Compreensão oral e compreensão escrita.

Textos de apoio: Vygotsky (2000); Zorzi (2003).

Conteúdo Programático 5: Comunicação e Linguagem.

Textos de apoio: Teberosky, Cardoso (2003); Zorzi (2003).

Conteúdo Programático 6: Alterações da linguagem, da leitura e da escrita.

Textos de apoio: Corrêa (2006); Zorzi (2003).

Conteúdo Programático 7: Metodologia e Didática: competências linguísticas e ensino.

Textos de apoio: Kramer (2001); Teberosky, Cardoso (2003).

Conteúdo Programático 8: Principais problemas em leitura e escrita.

Textos de apoio: Corrêa (2006); Zorzi (2003).

Bibliografia:

CORREA, Letícia M. **Aquisição da Linguagem e Problemas do desenvolvimento linguístico**. PUC-Rio. São Paulo, 2006.

KRAMER, Sônia; OSWALD, Maria L. **Didática da Linguagem: ensinar a ensinar ou ler e escrever?** Papiros. São Paulo, 2001.

TEBEROSKY, Ana; CARDOSO, Beatriz. **Psicopedagogia da Linguagem Escrita**. Petrópolis: Vozes, 2003.

VYGOSTKY, Lev. **A Construção do Pensamento e da Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ZORZI, Jaime Luiz. **Aprendizagem e Distúrbios da Linguagem Escrita**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Disciplina: Alfabetização e letramento: fundamentos metodológicos

Ementa: Aspectos históricos, sociológicos, psicológicos e linguísticos da alfabetização de crianças. Fundamentos teóricos dos métodos de alfabetização. Construção da escrita. Desenvolvimento da linguagem. A formação do professor

alfabetizador. Alfabetização e letramento. Função social da escrita. Aquisição da linguagem oral, leitura e escrita.

Competências e Habilidades:

- Compreender a construção da alfabetização de crianças no Brasil;
- Caracterizar alfabetização e letramento estabelecendo relações entre os termos;
- Reconhecer a alfabetização como exercício de cidadania;
- Analisar os recursos tecnológicos digitais no processo alfabetizador de crianças.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Concepção e processos históricos da alfabetização no Brasil.

Conteúdo Programático 2: Linguagem e a aprendizagem da leitura e escrita.

Conteúdo Programático 3: Alfabetizar letrando: suas implicações teóricas, sociais e práticas.

Conteúdo Programático 4: A alfabetização e os recursos pedagógicos e tecnológicos digitais.

Bibliografia básica

FERREIRO, Emília. **Psicogênese da língua escrita**. Trad. Diana Myriam Lichtenstein, Liana Di Marco e Mário Corso. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

MARCÍLIO, Maria Luiza. **História da Alfabetização no Brasil**. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2016. 528 p.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Os sentidos da Alfabetização**: São Paulo (1876-1994). São Paulo, Editora Unesp, 2000.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. 1ª ed.; 2ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2018.

Bibliografia complementar

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática**. 7ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

FREIRE, Paulo. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra**. 6ª ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

Disciplina: Psicopedagogia clínica

Ementa:

O processo de diagnóstico na clínica psicopedagógica e as técnicas de investigação acerca das dificuldades de aprendizagem. Etapas do processo de diagnóstico clínico: o olhar sobre o aprendente, a família e a escola frente à queixa. Construção de diagnósticos personalizados. A escuta ativa e o levantamento de hipótese diagnóstica. Atitude e postura do psicopedagogo clínico no processo de diagnóstico. Elaboração do informe psicopedagógico.

Competências e Habilidades:

- Desenvolver postura acolhedora, ética e respeitosa frente aos envolvidos no processo de diagnóstico;
- Conhecer profundamente as técnicas de investigação sobre as dificuldades de aprendizagem;
- Relacionar cada queixa de aprendizagem com a hipótese diagnóstica;
- Construir processos de diagnósticos psicopedagógicos personalizados;
- Correlacionar os dados obtidos para eleger a hipótese diagnóstica;
- Sintetizar ideias e percepções e produzir o informe psicopedagógico.

Conteúdo Programático 1: Postura do psicopedagogo no processo de diagnóstico clínico e identificação das queixas de aprendizagem.

Conteúdo Programático 2: Construção do processo de diagnóstico psicopedagógico clínico, as técnicas projetivas, as técnicas para o diagnóstico do desenvolvimento da linguagem e o uso de jogos no diagnóstico psicopedagógico.

Conteúdo Programático 3: Técnicas para o diagnóstico do desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático e da psicomotricidade.

Conteúdo Programático 4: Definição da hipótese diagnóstica e elaboração do informe psicopedagógico.

Bibliografia Básica:

ROSA, Ivete Pellegrino. **Psicopedagogia clínica: um modelo de diagnóstico compreensivo das dificuldades de aprendizagem**. São Paulo: Porto das Ideias, 2009.

VISCA, J. **O diagnóstico operatório na prática psicopedagógica**. São José dos Campos: Editora Pulso, 2008.

WEISS, Maria L. L. **Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem**. São Bernardo do Campo: Editora Lamparina, 2008.

Bibliografia Complementar:

ACAMPORA, B. **Psicopedagogia clínica: o despertar das potencialidades**. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2014.

CHAMAT, Leila S. J. **Técnicas de diagnóstico psicopedagógico**. São Paulo: Vetor, 2004.

SAMPAIO, S. **Manual prático do diagnóstico psicopedagógico clínico**. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2018.

Disciplina: Atividades e intervenção em psicopedagogia clínica

Ementa:

As dificuldades de aprendizagem e o atendimento multidisciplinar. A construção do processo personalizado de intervenção psicopedagógica clínica. Intervenção específica em linguagem. Intervenção específica em raciocínio lógico-matemático. Intervenção específica em psicomotricidade. Reconstrução do vínculo com a aprendizagem. O processo de desenvolvimento da autonomia, responsabilidade, gestão do tempo e organização. O acompanhamento familiar e escolar.

Competências e Habilidades:

- Desenvolver autonomia intelectual para construção de processos de intervenção psicopedagógica;
- Ser capaz de atuar de forma personalizada no tratamento de dificuldades de aprendizagem;
- Identificar os processos de avanço da aprendizagem, bem como de estagnação e até mesmo de retrocesso;
- Acolher e respeitar o aspecto emocional do aprendente;
- Ser claro, ético e preciso na apresentação dos resultados obtidos à família e à escola após a intervenção com o aprendente.

Conteúdo Programático 1: A construção do processo personalizado de intervenção psicopedagógica e o desenvolvimento do vínculo entre terapeuta e aprendente. O processo de desenvolvimento da autonomia, responsabilidade, gestão do tempo e organização.

Conteúdo Programático 2: Intervenção específica em linguagem.

Conteúdo Programático 3: Intervenção específica em raciocínio lógico-matemático.

Conteúdo Programático 4: Intervenção específica em psicomotricidade.

Bibliografia Básica:

CHAMAT, Leila S. J. **Técnicas de intervenção psicopedagógica**. São Paulo: Vetor, 2008.

SAMPAIO, S. **Atividades corretivas de leitura e escrita**. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2013.

WEISS, Maria L. L. **Intervenção psicopedagógica nas dificuldades de aprendizagem escolar**. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2015.

Bibliografia Complementar:

PAÍN, S. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 1985.

SAMPAIO, S. **Atividades neuropsicopedagógicas de intervenção e reabilitação**. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2020.

SANCHEZ, Jesus-Nicadio Garcia. **Dificuldades de aprendizagem e intervenção psicopedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Disciplina: Problemas e distúrbios de aprendizagem

Ementa: Fatores de influência para os problemas de aprendizagem; Distúrbios relacionados à leitura, à escrita e à matemática; limitações cognitivas e disfunções neurológicas como problemas de aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Discutir e caracterizar transtornos, distúrbios e dificuldades de aprendizagem;
- Conhecer as características da discalculia e da disortografia bem como entender os processos cognitivos;
- Conhecer as características da discalculia e seus tipos e fazer distinção da acalculia;
- Entender como outros transtornos do neurodesenvolvimento podem impactar e atrapalhar o processo de aprendizado.

Conteúdo Programático 1: Transtornos de Aprendizagem: caracterização e tipos.

Conteúdo Programático 2: Dislexia e disortografia: definição e descrição.

Conteúdo Programático 3: Discalculia: definição e descrição.

Conteúdo Programático 4: Outros transtornos do neurodesenvolvimento.

Bibliografia básica

BARKLEY, R. A. et al. **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. Manual para Diagnóstico e Tratamento**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CAPOVILLA, F. C.; VALLE, L. E. L. R. **Neuropsicologia e Aprendizagem**. 3. ed. Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora, 2011.

ROTTA, N. T. et al. **Transtorno da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed. 2006.

SEABRA, M. A. B. (Org.) **Distúrbios e transtornos de aprendizagem: aspectos teóricos**. 1. ed. Curitiba, PR: Bagai, 2020.

TOPCZEWSKI, A. **Aprendizado e suas dificuldades: como lidar?** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Lei nº 14.254**, de 30 de novembro de 2021. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2021/lei-14254-30-novembro-2021-792022-publicacaooriginal-164005-pl.html>. Acesso em: 09 dez. 2021.

KLEIN, L. R. **Alfabetização: quem tem medo de ensinar?** Campo Grande, Mato Grosso do Sul: Cortez, 2002.

SAMPAIO, S.; FREITAS, I. B. (Orgs.). **Transtornos e dificuldades de aprendizagem: entendendo melhor os alunos com necessidades educativas especiais**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

Disciplina: Projetos para o desenvolvimento de competências socioemocionais nas escolas

Ementa: A disciplina aborda as etapas para a construção de projetos educacionais voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais para o público escolar infantil e juvenil. Prepara o pós-graduando para identificar as necessidades do público-alvo, construir, aplicar e avaliar projetos voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais.

Competências e Habilidades:

- Compreender as bases teóricas que sustentam a construção de projetos educacionais voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais.

- Conhecer as etapas da construção de projetos no campo da educação, especificamente aqueles voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais nas escolas.
- Construir projetos que enfoquem o desenvolvimento das competências socioemocionais a partir das dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular, com autonomia, criatividade e responsabilidade.

Conteúdo Programático 1: Os estilos cognitivo-afetivos e as competências socioemocionais.

Conteúdo Programático 2: Estruturação e organização de projetos educacionais.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento de projetos socioemocionais na educação infantil e no ensino fundamental anos iniciais.

Conteúdo Programático 4: Desenvolvimento de projetos socioemocionais no ensino fundamental anos finais e no ensino médio.

Bibliografia Básica:

ABED, Anita Lilian Zuppo. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica.** São Paulo: 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15891-habilidades-socioemocionais-produto-1-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 01 nov. 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

MACHADO, Nilson José. **Educação** – cidadania, projetos e valores. São Paulo: Escritura Editora, 2016.

Bibliografia Complementar:

FONTE, P. **Competências socioemocionais na escola.** Rio de Janeiro: Wak, 2019.

HALL, C. S.; LINDZEY, G.; CAMPBELL, J. B. **Teorias da personalidade.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

JUNG, Carl. **Tipos Psicológicos.** Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

